
DISCIPLINA: SSO 01882 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SERVIÇO SOCIAL – ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSOR: Profa. M^a Lucia Teixeira Garcia – Dilma Freitas e Silva – Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde Coletiva/UFES

PERÍODO: OPTATIVA – 2004

PROGRAMA

EMENTA:

Políticas de saúde no Brasil nas décadas de 80 e 90. Sistema Único de Saúde. Atenção básica. A Estratégia Saúde da Família – ESF realidade nacional e capixaba.

OBJETIVOS:

Contextualizar a política de saúde no Brasil pré e pós-constituição de 88. Discutir o Sistema Único de Saúde seus princípios e diretrizes, organização setorial, atenção básica como porta de entrada e oferecer referencial teórico para discutir a Estratégia saúde da família como reorganizadora do sistema de saúde.

PROGRAMA:

Conteúdo introdutório – Políticas de saúde no Brasil

UNIDADE I

1. Políticas de saúde no Brasil nas décadas de 80 e 90
Estado e políticas públicas – aspectos, conceituais, históricos e condições de saúde.
Movimento de reforma sanitária no Brasil.
Década de 80 – contextualização da política de saúde no Brasil.
Constituição Federal – dimensão política direito à saúde e seus desdobramentos.
Década de 90 – contextualização da política de saúde no Brasil.
Conferências nacionais de saúde - importância, temas e repercussão nas políticas de saúde.

UNIDADE II

2. Sistema Único de Saúde - SUS
Implantação e relevância social.
Princípios e competências.
Hierarquização, regionalização.
Descentralização.
Público e privado.
Programas do SUS
NOBS (91/93/96)
NOAS
Financiamento – EC 29.
Avaliação.
Lei 8142/90 – Constituição dos conselhos.
Desempenho do conselho municipal de saúde de Vitória e Cariacica.
Participação popular.

UNIDADE III

3. Atenção básica
Inovações e aspectos operacionais.
Modelo de saúde tradicional e flexneriano.
Modelo moderno – prevenção, promoção e recuperação da saúde.

Interdisciplinaridade e intersectorialidade.
 Organização do trabalho no atendimento à saúde.
 Visita a serviços do SUS (hospitais e US básicas)
 PACS – objetivos, composição da equipe, seleção e funções dos ACS
 Capacitação dos ACS, visita domiciliar e vínculo.
 Conhecendo o PACS na área.
 Discussão do PACS teoria e prática.
 PSF/ESF – conceito, objetivo e composição da equipe.
 Territorialização, adcrição da clientela, vínculo e acolhimento.
 Prática do trabalho – equipe básica
 Prática do trabalho – equipe de apoio
 A saúde na teoria e na prática
 Condições atuais de saúde no Brasil
 Entrega do trabalho final.
 Avaliação da disciplina.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas. Discussões orientadas. Leituras em grupo. Seminários. Fichamento de textos. Visitas a unidades de saúde públicas.

AVALIAÇÃO:

Assiduidade e interesse – 0,5 ponto
 Fichamento de texto – 2,0 pontos
 Trabalho em grupo - 5 pontos
 Seminário - 10 pontos
 Trabalho final – 10 pontos
 Participação em debates – 1,0 ponto
 Participação em visitas externas – 2,0 pontos

TEXTOS PARA LEITURA OBRIGATÓRIA:

DATA	TEXTOS
21/10/2004	Políticas públicas, direitos e interesses: reforma sanitária e organização sindical no Brasil. Nilson do Rosário Costa A reforma sanitária e o Sistema único de saúde: suas origens, suas propostas, sua implantação, suas dificuldades e suas perspectivas. Eleutério Rodriguez Neto
26/10/2004 e 28/10/2004	Paradigmas da reforma da seguridade social: liberal produtivista versus universal publicista Sonia Fleury Década de 80 Silvio Fernandes da Silva Os “anos Geizel” II plano Nacional de desenvolvimento e “novos” espaços institucionais. Sarah Scorel
09/11/2004 e 14/11/2004	A saúde no Brasil: reforma sanitária e ofensiva neoliberal. Bravo e Matos A política de saúde no Brasil nos anos 90. Noronha e Soares Descentralização, financiamento e regulação: a reforma do Sistema público de saúde no Brasil durante a década de 90. Costa e Fluminense
16/11/2004	Um pouco da história das conferências de saúde 11ª Conferência Nacional de saúde. Relatório final Ministério da Saúde 12ª Conferência Nacional de Saúde - MS

18/11/2004	<p>Lei 8080/90 Ministério da Saúde Sistema nacional de Saúde Sonia Fleury Sistema Único de Saúde no Brasil: entre o formal e o real, as vicissitudes da construção de uma intervenção pública moderna. Maria Helena M. de Mendonça</p>
23/11/2004	<p>Eqüidade e reforma setorial na América Latina. Um debate necessário. Célia Almeida Eqüidade na legislação um princípio do Sistema de saúde Brasileiro? Cristina Maria R. Duarte Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. Ruben Araújo Mattos Universalização</p>
30/11/2004	<p>Mudanças significativas no processo de descentralização do Sistema de saúde no Brasil. Viana et. All. Descentralização, universalidade e equidade nas reformas da saúde. Hésio Cordeiro Descentralização e poder Municipal no Brasil. Ângela Moulin S. Penalva Santos Descentralização e federalismo: a política de saúde em novo contexto – lições do caso Brasileiro. Viana, Lima e Oliveira</p>
02/12/2004	<p>Inovações na intermediação entre os setores público e privado na assistência à saúde. Souza e Bodstein</p>
07/12/2004	<p>A política de saúde no Brasil nos anos 90: avanços e limites Barjas Negri</p>
09/12/2004	<p>Regulamentação negociada Francisco Carlos Cardoso de Campos NOBS – MS</p>
14/12/2004	<p>NOAS – MS Regionalização da assistência à saúde - MS</p>
16/12/2004	<p>Estimativas do impacto da vinculação constitucional de recursos para a saúde. Oliveira, Teixeira e Bernades Texto EC 29</p>
23/12/2004	<p>Gestão democrática na saúde: o potencial dos Conselhos Maria Inês Souza Bravo Conselho de saúde e controle social. Célia Leitão Ramos Prática do controle social e os conselhos de saúde em 14 reflexões MS e CNS Conselhos de saúde, qualidade da representação dos usuários e associativismo. Maria Eliane Labra</p>
11/01/2005	<p>SUS e atenção básica: a busca de um novo desenho Rosa Maria Marques e Áquila Mendes</p>
25/01/2005	<p>A gestão do trabalho nos estabelecimentos de saúde: Elementos para uma proposta. José Paranaguá de Santana A produção cotidiana do trabalho em saúde Rita de Cássia Duarte Lima</p>
17/02/2005	<p>Porque a Estratégia saúde da família. Andrade, Barreto e Júnior</p>

	<p>Como PSF acesso que a população nunca teve. Silvio Mendes Breves reflexões sobre o programa saúde da família Alexandre Nemes Filho A priorização da família nas políticas de saúde Eyamard Mourão Vasconcelos A visita domicilia no contexto da saúde da família Takahashi e Oliveira A visita domiciliar com instrumento de assistência à saúde Márcia Maria P. R. Mazza E daí surge o PSF como uma continuidade em aperfeiçoamento do PACS Emerson Elias Merhy</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

LEITURA COMPLEMENTAR PARA APOIO DOS SEMINÁRIOS/DEBATES E TRABALHO FINAL

BRASIL. Lei n.º 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, 1990.

_____. Lei n.º 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, 1990.

_____. Ministério da Saúde. Descentralização das ações e serviços de saúde: a ousadia de cumprir e fazer cumprir a lei. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

_____. Ministério da Saúde. Norma operacional da Assistência à Saúde/SUS: NOAS/SUS. Portaria GM/MS n.º 95, Anexo único. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Diário Oficial da União, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Portaria 1.329, de 12/11/1999: estabelece nova sistemática para cálculo do incentivo ao programa de saúde da família, parte integrante do piso de atenção básica – PAB. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Diário Oficial da União, 12 de Novembro de 1999.

CONH, A.; ELIAS, P.E. **Saúde no Brasil: políticos e organização de serviços**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

COSTA, E. .M. A.; CARBONE, M. H. **Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar** .RJ, RUBIO, 2004.

SCOREL, S. **Reviravolta na saúde: origem e articulação do movimento sanitário**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1998.

MENDES, E. V. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo: HUCITEC, p.282, 1999.

MERHY, E. E.; et.all. **O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. São Paulo: HUCITEC, 2003.

PAIM, J.S. **Saúde: política e reforma sanitária**. Salvador: ISC, 2002.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. **Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em Saúde**. RJ, IMS-UERJ-ABRASCO,2003.

SILVA, S. F. **Municipalização da saúde e poder local: Sujeitos, atores e políticos**. São Paulo: HUCITEC, 2001.

SOUSA, M. F. **A cor – Agem do PSF**. São Paulo: HUCITEC, 2001.